



## A renúncia do Sr. A. SIMAS ao cargo de Presidente da Junta

Três notas, três desafios

Vou diretamente ao assunto, ou assuntos, para não me alongar. **NOTA 1 – TRISTEZA** Sinto eu, e sentimos grande parte de nós riachenses, enorme tristeza pela renúncia do Sr. Alexandre Simas ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Riachos. E manifesto este sentimento por ver partir um homem que lutou por Riachos duma forma não vista até aos dias de hoje. O facto de se recusar a titular um cargo público para o qual não lhe eram dadas as mais elementares condições de exequibilidade, transfigura-se num gesto de coragem, mas acima de tudo mostra aos mais altos responsáveis autárquicos que a sua Freguesia está a ser arredada das decisões justas e merecedoras e, não menos importante, está a mostrar e alertar Riachos e os riachenses que esta terra merece mais. Desde há varias décadas que o panorama de Riachos tem sido este, um abandono total por parte do executivo camarário sem que os Presidentes de Junta tenham tido força, coragem para ultrapassar ou vencer a dura realidade que se resume à ineficácia e validade de um órgão sem razão de existir, já que a sua autonomia financeira ou política é inexistente.

Mas também exprimo a minha tristeza porque ao longo dos anos nunca foi constatado que entre executivo da Junta e Assembleia de Freguesia existisse diálogo, procura de consensos, preocupação por Riachos em detrimento de politiquice doentia que não permitia qualquer avanço, e, amigos riachenses, este Homem conseguiu pôr esta realidade em prática.

### **NOTA 2 – VERGONHA**

É uma vergonha que as estruturas camarárias, ao saberem da renúncia do Presidente Simas tenham deslocado para Riachos todas as equipas de limpeza e de manutenção há muito prometidas. É óbvio que esta tentativa de chamar “burros” e desatentos aos riachenses teve efeito contrário. Percebemos bem a intenção meus senhores.

Sr. Presidente da Câmara, queremos acreditar que não foram ordens suas, pelo que lhe apelamos que “entenda” Riachos como uma terra do Concelho.

É óbvio que a cidade é o espelho do Concelho, mas os espelhos estão normalmente colocados em salas e, se a sala estiver suja, desarrumada e descuidada o brilho do espelho esmorece. Também porque, para chegar a Torres Novas quem quer que seja tem forçosamente que passar por uma qualquer freguesia e se ela apresentar “um ar” descuidado de pouco vale a beleza da cidade.

### **NOTA 3 – VERGONHA**

Senti-me eu, e tantos outros, incomodado com a presença dos mais altos responsáveis do PSD no Convite à População por parte do ainda Presidente da Junta e na Assembleia de

Freguesia. Foram assuntos internos e, penso, fica mal a presença destes senhores quando, ainda por cima alguns deles, em passado recente, foram dos mais renitentes a qualquer cedência camarária para Riachos. Apesar dos elementos PSD que incorporaram a lista apartidária, que venceu em Riachos nas últimas eleições, terem aproveitado o seu “tempo de antena” para encapotada campanha, nada se lhes pode apontar já que o fizeram no seu direito legítimo.

### **DESAFIOS**

Alguém disse, no Convite à População, que a partir de hoje nunca mais será igual a vida política de Riachos. É uma verdade, mas será tanto mais verdade e real se os riachenses quiserem “agarrar” neste acto de coragem e partir para uma exigência justa dos seus direitos. Percorrendo o Concelho constato que Riachos tem as piores estradas, interiores e de ligação, jardins a definharem com falta de água, o Rio morto, e por aí a fora. Não nos preocupa que os nossos vizinhos concelhios tenham tudo do melhor, nem quero que eles não tenham, pelo contrário quero, queremos nós, é ter também, quero, queremos, clamar aos quatro ventos a beleza do meu, nosso, concelho.

É a altura de ressuscitar o nosso bairrismo adormecido, duma forma civilizada, calma, mas firme, exigirmos o nosso direito.

Para isso DESAFIO TODOS os Riachenses que militam nos diversos partidos e lista (vencedora das últimas eleições) a formarem uma LISTA ÚNICA, concorrendo de forma a eleger exatamente os mesmos elementos que até ao dia 29 de Junho compunham Junta e Assembleia.

DESAFIO também esses mesmos riachenses a não permitirem que os seus partidos concorram às eleições Intercalares que aí vêm. E que os partidos entendam a razão desta atitude.

DESAFIO os riachenses a fugirem à abstenção e a votarem em massa caso esta LISTA ÚNICA se apresente. A nossa força estará assim mais vincada e, por certo, entendida por quem de direito com “outro olhar”.

Desconheço se esta forma de Riachos mostrar a sua força é, ao nível do regulamento eleitoral, possível, mas esta sugestão pode-se transformar em algo com a mesma força, se tal não for viável.